FORMULÁRIO



TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO PARA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE SALPINGECTOMIA

FO - JUR

Documento pertencente ao Sistema de Gestão Hospital Bruno Born

IDENTIFICAÇÃO			
NOME DO PACIENTE:			
DATA DE NASCIMENTO:			
CPF OU RG:			
NOME DA MÃE DO PACIENTE:			
NOME DO RESPONSÁVEL PELO PACIENTE:			
CPF OU RG DO RESPONSÁVEL:			
NOME DO MÉDICO:			
CRM DO MÉDICO:			

Por este instrumento particular a paciente ou o seu responsável declara para todos os fins legais, que dá plena autorização ao (à) médico(a) acima identificado e demais membros da sua equipe para proceder as investigações necessárias ao diagnóstico do seu estado de saúde, bem como a executar o tratamento cirúrgico designado por "SALPINGECTOMIA", e todos os procedimentos que o incluem, inclusive anestesias ou outras condutas médicas que tal tratamento médico possa requerer, podendo o referido profissional valer-se do auxílio de outros profissionais de saúde.

Declara que o referido (a) médico (a), após a apresentação de métodos alternativos, sugeriu o tratamento médico-cirúrgico anteriormente citado, prestando informações detalhadas sobre o diagnóstico e sobre os procedimentos a serem adotados no tratamento sugerido e ora autorizado, especialmente as que se seguem:

DEFINIÇÃO: a **SALPINGECTOMIA** é a retirada das trompas, que pode ser realizada por cirurgia aberta (corte) ou por vídeo laparoscopia.

INDICAÇÃO: vários estudos têm demonstrato que a hidrossalpinge (dilatação tubária com acúmulo de líquido) é causa de infertilidade devido ao dano anatômico e funcional da tuba afetada. Foi demonstrado também que sua presença é causa de falha de implantação de embriões em casos em que a fertilização em vitro tem indicação por dois mecanismo: mecânico, por lavagem da cavidade endometrial, e tóxico sobre os embriões. Vários estudo mostram que a salpingectomia é indicada previamente em pacientes que se submeterão à fertilização. Está bem demonstrado que este procedimento melhora os resultados da FIV sem afetar a reserva ovariana.

COMPLICAÇÕES: 1- Infecção 2- Infertilidade 3- Aderência 4- Dor pélvica 5- Irregularidade menstrual 6- Complicações imediatas (0.14% a 0.60%): hematoma de parede abdominal, enfisema subcutâneo, trauma vascular (hemorragia), lesão de bexiga, ureter e intestino, trombose venosa, tromboembolismo pulmonar, embolia gasosa, arritmia, morte. 7- Complicações pós-operatórias: náuseas, vômitos, retenção urinária, dor abdominal e na região escapular (ombro). 8- Complicações tardias: infecção operatória, infecção urinária, hérnia incisional. 9- Possibilidade de cicatrizes com formação de quelóides (cicatriz hipertrófica-grosseira).

Fui informada que, independentemente da técnica e do zelo empregado pelos profissionais envolvidos no ato médico, podem surgir circunstância imprevistas, naturais ou agudas que podem evoluir para o ÓBITO da paciente, sendo esse um risco presente em todo procedimento de saúde, em menor ou maior grau, conforme previsto pela literatura médica.

FORMULÁRIO



TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO PARA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE SALPINGECTOMIA

FO - JUR

Documento pertencente ao Sistema de Gestão Hospital Bruno Born

Fui informada que a medicina não é uma ciência exata e que não podem ser dadas quaisquer garantias, por isso, os riscos do ato médico estão sempre presentes, em menor ou maior grau de probabilidade de ocorrência.

Infecção relacionada à assistência à saúde: A legislação nacional vigente obriga os hospitais a manterem uma comissão e um programa de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. De acordo com a Agência nacional de Vigilância sanitária (ANVISA) e com o National Healthcare Safety Network (NHSN), as taxas aceitáveis de infecção para cada potencial de contaminação cirúrgica são: • Cirurgias limpas: até 4% • Cirurgias potencialmente contaminadas: até 10% • Cirurgias contaminadas: até 17%. Mesmo tomando-se todas as medidas possíveis para a prevenção de infecções, tanto por parte do cirurgião e equipe, quanto por parte do hospital, esse risco existe e deve sempre ser considerado.

Declara ter lido as informações contidas no presente instrumento, as quais entendeu perfeitamente e aceitou, compromissando-se respeitar integralmente as instruções fornecidas pelo(a) médico(a), estando ciente de que sua não observância poderá acarretar riscos e efeitos colaterais a si (ou ao paciente).

Declara, igualmente, estar ciente de que o tratamento adotado não assegura a garantia de cura, e que a evolução da doença e do tratamento podem obrigar o (a) médico (a) a modificar as condutas inicialmente propostas, sendo que, neste caso, fica o(a) mesmo(a) autorizado(a), desde já, a tomar providências necessárias para tentar a solução dos problemas surgidos, segundo seu julgamento.

Declara ter sido informada a respeito de métodos terapêuticos alternativos e estar atendida em suas dúvidas e questões, através de linguagem clara e acessível.

Está ciente que pode revogar o presente consentimento a qualquer tempo antes da realização do serviço, sem que isso implique em punição ou restrição de acesso a serviços de saúde no futuro.

Assim, tendo lido, entendido e aceito as explicações sobre os mais comuns RISCOS E COMPLICAÇÕES deste procedimento, expressa seu pleno consentimento para sua realização.

	Lajeado,	_ de	de	
	Assinatura da Paciente	_	Assinatura do Responsável pela Paciente Quando o paciente for menor de idade, ou que tenha responsável legal, ou não possa assinar este documento	
que colete	, CRM, i este consentimento, informando previamente os riscos e esclarecendo eventuai esponsável.		, declaro tuais dúvidas ao	
	-	Médico(a) – Ass	inatura	

FORMULÁRIO



ANTIBIOTICOPROFILAXIA CIRÚRGICA

FO - UCIH

Documento pertencente ao Sistema de Gestão Hospital Bruno Born

Esta ficha anexa ao termo de consentimento auxilia a equipe médica e a de enfermagem a realizar o medicamento correto, na dose correta e no momento mais adequado para sua infusão antes da incisão cirúrgica.

O preenchimento é OBRIGATÓRIO para os procedimentos eletivos e possui validade como prescrição médica. A escolha do medicamento deve ser utilizada conforme a recomendação do protocolo de Antibioticoprofilaxia do Hospital Bruno Born.

IDENTIFICAÇÃO					
NOME DO PACIENTE:					
DATA DE NASCIMENTO:					
Peso (kg):					
Alergia a Penicilina/Amoxicilina/Cefalosporinas? () SIM () NÃO Em caso de alergia prévia sugere-se o uso do esquema alternativo com Clindamicina com ou sem Gentamicina associado conforme Protocolo de Antibioticoprofilaxia.					
ANTIBIÓTICO EV	DOSE	OUTRA DOSE			
CEFAZOLINA (30-60min antes)	2g () 3g ()				
CEFOXITINA (30-60min antes)	2g() 3g()				
CEFUROXIMA (30-60min antes)	1.5g ()				
GENTAMICINA (5mg/kg) (60-120 min antes)					
METRONIDAZOL (30-60min antes)	500mg ()				
CLINDAMICINA (Alérgicos a BetaLactâmicos) (60-120 min antes)	900 mg ()				
VANCOMICINA (60-120 min antes)	1g() 1.5g()				
OUTROS:					

Adultos: Cefazolina e Cefoxitina: 2g <120kg e 3g >120kg

Vancomicina: 1g < 90kg e 1.5g > 90kg

Assinatura e Carimbo do Cirurgião